

**RELATÓRIO CONTÁBIL**

***4º TRIMESTRE/2025***

**→*DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS***

**→*NOTAS EXPLICATIVAS***

## SUMÁRIO

<b>1.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>5</b>
1.1 Balanço Patrimonial	5
1.2 Balanço Orçamentário	7
1.3 Balanço Financeiro.....	9
1.4 Demonstração das Variações Patrimoniais.....	10
1.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	12
<b>2. NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>13</b>
2.1 Contexto Operacional	13
2.2 Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis.....	14
2.3 Resumo dos principais critérios e políticas contábeis.....	14
2.4 Balanço Patrimonial.....	17
2.4.1 Caixa e equivalente de caixa.....	17
2.4.2 Demais créditos e valores a curto prazo.....	17
2.4.3 Estoques.....	18
2.4.4 Dívida ativa de longo prazo.....	19
2.4.5 Imobilizado.....	19
2.4.5.1 Bens móveis.....	20
2.4.5.2 Bens imóveis.....	22
2.4.6 Intangível.....	25
2.4.7 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais.....	25
2.4.8 Fornecedores e contas a pagar.....	25
2.4.9 Demais obrigações a curto prazo.....	26
2.4.10 Patrimônio líquido.....	28
2.4.11 Obrigações contratuais.....	28
2.5 Balanço Orçamentário.....	28
2.5.1 Receitas orçamentárias.....	28
2.5.2 Despesas correntes.....	29
2.5.3 Despesas de capital.....	29
2.5.4 Resultado orçamentário.....	30
2.5.5 Restos a pagar.....	30
2.6 Balanço Financeiro.....	31
2.6.1 Resultado financeiro.....	31
2.7 Demonstração das Variações Patrimoniais.....	32
2.7.1 Variações patrimoniais aumentativas.....	32
2.7.2 Variações patrimoniais diminutivas.....	33
2.8 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	35
2.8.1 Demonstração dos fluxos de caixa – atividades das operações.....	35
2.8.2 Demonstração dos fluxos de caixa – atividades de investimentos.....	36



Universidade Federal da Fronteira Sul

Pró-Reitoria de Planejamento

Diretoria de Contabilidade

Órgão: 26440 – Unidade Gestora: 158517

Declaração do Contador

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis do exercício de 2025, pautada pela macrofunção 020315 – conformidade contábil presente no manual siafi – sistema integrado de administração financeira do governo federal.

Declaro que as demonstrações contábeis constantes do SIAFI (Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário e Balanço Financeiro), regidos pela Lei 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16.6, aprovada pela Resolução CFC 1.133/2008), relativos ao exercício de 2025, estão em todos os aspectos legais, de confiabilidade, de fidedignidade e de integridade das informações, de acordo com as normas, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

- A) Bens móveis recebidos da Universidade Federal de Santa Catarina e registrados em sistema de controle patrimonial da UFFS, porém a formalização do instrumento de doação ainda não foi realizada, motivo pelo qual estes bens não estão registrados no sistema integrado de administração financeira – SIAFI.
- B) Bens imóveis em andamentos, cujas obras estão finalizadas e dependentes de averbação e incorporação como “imóveis de uso educacional” no sistema de controle de bens imóveis SPIUnet e consequente reclassificação SIAFI.
- C) Bens “imóveis de uso educacional” não refletem a realidade patrimonial por ter ocorrido baixa indevida no sistema SPIUnet de bens localizados no campus passo fundo, pendente de regularização.
- D) Falta reavaliação dos bens do ativo imobilizado (bens imóveis), conforme orientações constantes da NBC TSP 07 ativo imobilizado, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, e das orientações da Secretaria de Tesouro Nacional – STN e da Secretaria de Patrimônio da União – SPU.
- E) Saldo de fornecedores a pagar não reflete a realidade em virtude da não totalidade dos registros das notas fiscais no passivo circulante e a respectiva variação patrimonial diminutiva, pela intempestividade no recebimento/liquidação de algumas notas fiscais emitidas/de competência em/de 2024, cuja liquidação e reflexo patrimonial ocorrerá no exercício de 2025.
- F) Falta de reavaliação e registro em sistema de controle de bens intangíveis (softwares).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Chapecó/SC 30 de janeiro de 2026

  
**Wilson Genesio Schuck**  
CRC/SC 023771/O-9

## **1 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

O objetivo das demonstrações contábeis é o fornecimento de informações úteis sobre a entidade que reporta a informação, para fins de prestação de contas e responsabilização (accountability) e para a tomada de decisão. No setor público, o resultado patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. (MCASP, 8ª ed., Parte V, Cap. 5)

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na técnica da "revisão analítica", considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil, por meio da análise horizontal (evolução) e vertical (composição) e análise inter-demonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

Os demonstrativos foram extraídos do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – Siafi em formato de planilha para formatação de linhas/colunas e inserção no corpo na nota explicativa.

1.1 – BALANÇO PATRIMONIAL

ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE		31.898.905,17	27.955.365,64
Caixa e Equivalentes de Caixa		25.221.177,47	22.759.274,05
Créditos a Curto Prazo		3.064.976,15	1.641.393,27
Créditos Tributários a Receber		-	-
Clientes		-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Dívida Ativa Não Tributária		-	-
Demais Créditos e Valores		3.064.976,15	1.641.393,27
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		-	-
Estoques		2.878.776,11	2.936.780,08
VPDs Pagas Antecipadamente		733.975,44	617.918,24
ATIVO NÃO CIRCULANTE		609.279.299,66	566.714.075,55
Ativo Realizável a Longo Prazo		6.661.852,81	4.697.969,49
Créditos a Longo Prazo		6.661.852,81	4.697.969,49
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Dívida Ativa Não Tributária		6.661.852,81	4.697.969,49
Demais Créditos e Valores		-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		-	-
Investimentos		-	-
Participações Permanentes		-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		-	-
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
Imobilizado		597.166.910,89	556.401.860,91
Bens Móveis		56.415.017,31	55.375.525,75
Bens Móveis		117.285.816,06	113.904.736,78
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-60.870.798,75	-58.529.211,03
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-
Bens Imóveis		540.751.893,58	501.026.335,16
Bens Imóveis		541.732.521,98	501.725.714,79
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-980.628,40	-699.379,63
Intangível		5.450.535,96	5.614.245,15
Softwares		5.450.535,96	5.614.245,15
Softwares		5.450.535,96	5.614.245,15
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
TOTAL DO ATIVO		641.178.204,83	594.669.441,19
PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		93.107.004,75	93.394.923,86
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		25.584.376,11	17.690.842,55
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		1.650.833,59	27.278,19
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Provisões a Curto Prazo		-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo		65.871.795,05	75.676.803,12
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Provisões a Longo Prazo		-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Resultado Diferido		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		93.107.004,75	93.394.923,86
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			

Patrimônio Social e Capital Social		-	
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	
Reservas de Capital		-	
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	
Reservas de Lucros		-	
Demais Reservas		142.714.771,20	123.391.390,03
Resultados Acumulados		405.356.428,88	377.883.127,30
Resultado do Exercício		27.002.427,38	6.593.867,76
Resultados de Exercícios Anteriores		377.883.127,30	366.532.085,12
Ajustes de Exercícios Anteriores		470.874,20	4.757.174,42
(-) Ações/Cotas em Tesouraria		-	
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>548.071.200,08</b>	<b>501.274.517,33</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	25.221.177,47	22.759.274,05	PASSIVO FINANCEIRO	60.064.447,38	59.601.267,13
ATIVO PERMANENTE	615.957.027,36	571.910.167,14	PASSIVO PERMANENTE	55.513.154,90	62.649.094,37
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>525.600.602,55</b>	<b>472.419.079,69</b>

ATOS POTENCIAIS ATIVOS

ATIVO		2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		36.137.640,31	20.205.344,22
Atos Potenciais Ativos		36.137.640,31	20.205.344,22
Garantias e Contragarantias Recebidas		9.152.677,34	4.020.758,26
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres		26.984.962,97	16.184.585,96
Direitos Contratuais		-	-
TOTAL		36.137.640,31	20.205.344,22

ATOS POTENCIAIS PASSIVOS

PASSIVO		2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		108.412.605,63	109.690.848,87
Atos Potenciais Passivos		108.412.605,63	109.690.848,87
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres		272.536,53	0,00
Obrigações Contratuais		108.140.069,10	109.690.848,87
TOTAL		108.412.605,63	109.690.848,87

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-32.788.193,54
Recursos Vinculados	-2.055.076,37
Educação	-575.528,88
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-
Previdência Social (RPPS)	-30.256,84
Previdência Social (RGPS)	-
Dívida Pública	-340.737,34
Alienação de Bens e Direitos	-
Transferências Constitucionais e Legais	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-1.108.553,31
Outros Recursos Vinculados	-
Recursos a Classificar	-
<b>TOTAL</b>	<b>-34.843.269,91</b>

1.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES		2.661.625,00	2.661.625,00	1.439.432,73	-1.222.192,27

<b>Receitas Tributárias</b>					
Taxas					
<b>Receitas de Contribuições</b>					
Contribuições Sociais					
<b>Receita Patrimonial</b>	134.774,00	134.774,00	85.194,54	-49.579,46	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	55.408,00	55.408,00	38.549,14	-16.858,86	
Valores Mobiliários	79.366,00	79.366,00	46.645,40	-32.720,60	
Exploração de Recursos Naturais					
Exploração do Patrimônio Intangível					
Demais Receitas Patrimoniais					
<b>Receita Agropecuária</b>					
<b>Receita Industrial</b>					
<b>Receitas de Serviços</b>	734.132,00	734.132,00	152.588,00	-581.544,00	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	734.132,00	734.132,00	152.588,00	-581.544,00	
Serviços e Atividades Referentes à Saúde					
Serviços e Atividades Financeiras					
Outros Serviços					
<b>Transferências Correntes</b>	1.573.300,00	1.573.300,00	1.146.696,00	-426.604,00	
<b>Outras Receitas Correntes</b>	219.419,00	219.419,00	54.954,19	-164.464,81	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	219.419,00	219.419,00	55.194,19	-164.224,81	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos			-240,00	-240,00	
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público					
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-	
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	80.000,00-	80.000,00-	0,00	-80.000,00	
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	0,00	0,00	
Operações de Crédito Internas	-	-	0,00	0,00	
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-	
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-	
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-	
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-	
Transferências de Capital	80.000,00	80.000,00	-	-80.000,00	
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	2.741.625,00	2.741.625,00	1.439.432,73	-1.302.192,27	
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	2.741.625,00	2.741.625,00	1.439.432,73	-1.302.192,27	
<b>DEFICIT</b>			448.542.355,95	448.542.355,95	
<b>TOTAL</b>	2.741.825,00	2.741.625,00	449.981.788,68	447.240.163,68	
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>		56.407.874,00	-	-56.407.874,00	
Superávit financeiro			-	-	
Créditos Cancelados		56.407.874,00	-	-	
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO</b>		-	-	-	

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		353.639.199,00	407.531.797,00	438.387.118,06	427.718.497,09	390.427.005,09	-30.855.321,06
Pessoal e Encargos Sociais		273.540.181,00	323.923.395,00	323.004.507,83	323.004.507,83	291.832.491,80	918.887,17
Outras Despesas Correntes		80.099.018,00	83.608.402,00	115.382.610,23	104.713.989,26	98.594.513,29	-31.774.208,23
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		5.777.740,00	6.465.000,00	11.594.670,62	1.439.995,14	1.425.228,07	-3.301.654,62
Investimentos		5.777.740,00	6.465.000,00	11.594.670,62	1.439.995,14	1.425.228,07	3.301.654,62
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>		-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>		359.416.939,00	415.824.813,00	449.981.788,68	429.158.492,23	391.852.233,16	-34.156.975,68
<b>TOTAL</b>		359.416.939,00	415.824.813,00	449.981.788,68	429.158.492,23	391.852.233,16	-34.156.975,68

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		414.984,57	20.616.573,12	20.151.193,81	20.150.463,06	161.402,82	719.691,81
Pessoal e Encargos Sociais		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		414.984,57	20.616.573,12	20.151.193,81	20.150.463,06	161.402,82	719.691,81
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		4.211.655,41	3.612.224,54	6.736.738,18	6.449.878,15	158.801,75	1.215.200,05
Investimentos		4.211.655,41	3.612.224,54	6.736.738,18	6.449.878,15	158.801,75	1.215.200,05

Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>4.626.639,98</b>	<b>24.228.797,66</b>	<b>26.887.931,99</b>	<b>26.600.341,21</b>	<b>320.204,57</b>	<b>1.934.891,86</b>

#### ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	30.585.922,46	30.585.922,46	-	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	25.700.585,23	25.700.585,23	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	4.885.337,23	4.885.337,23	-	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	159.907,03	159.907,03	-	0,00
Investimentos	-	159.907,03	159.907,03	-	0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>30.745.829,49</b>	<b>30.745.829,49</b>	-	<b>0,00</b>

### 1.3 - BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS				
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024	
<b>Receitas Orçamentárias</b>		<b>1.438.432,73</b>	<b>1.235.871,13</b>	
Ordinárias		-	-	
<b>Vinculadas</b>		<b>1.448.502,05</b>	<b>1.310.407,11</b>	
Educação		-	-	
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-	-	
Alienação de Bens e Direitos		-	-	
Transferências Constitucionais e Legais		-	-	
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.447.263,17	1.310.407,11	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		-	-	
Outros Recursos Vinculados		-	-	
Recursos a Classificar		2.238,88	-	
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>		<b>-10.069,32</b>	<b>-74.535,98</b>	
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>		<b>450.804.218,31</b>	<b>382.772.621,15</b>	
Resultantes da Execução Orçamentária		415.627.000,81	346.683.995,81	
Cota Recebida		-	-	
Repasso Recebido		415.627.000,81	346.683.995,81	
Sub-repasso Recebido		-	-	
Repasso Devolvido		-	-	
Sub-repasso Devolvido		-	-	
Independentes da Execução Orçamentária		35.177.217,50	36.088.625,34	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		24.646.411,22	25.917.201,14	
Demaís Transferências Recebidas		-	-	
Movimentação de Saldos Patrimoniais		10.530.806,28	10.171.424,20	
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	-	
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>		<b>58.784.704,00</b>	<b>55.575.983,11</b>	
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		37.306.259,07	30.662.765,09	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		20.823.296,45	24.228.797,66	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		293.965,53	208.339,15	
Outros Recebimentos Extraorçamentários		361.182,95	476.081,21	
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		0,00	0,00	



Restituições a Pagar		-	-
Passivos Transferidos		-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	-
Valores para Compensação		-	-
DARF - SISCOMEX			
Arrecadação de Outra Unidade		361.182,95	476.081,21
Demais Recebimentos		-	-
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>		<b>22.759.274,05</b>	<b>19.789.740,79</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		22.759.274,05	19.789.740,79
<b>TOTAL</b>		<b>533.787.629,09</b>	<b>459.374.216,18</b>
<b>DISPÊNDIOS</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>NE</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Despesas Orçamentárias</b>		<b>449.981.788,68</b>	<b>380.063.702,14</b>
Ordinárias		442.495.740,55	341.693.299,52
Vinculadas		7.486.048,13	8.370.402,62
Educação		343.541,00	4.353.361,88
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-	-
Previdência Social (RPPS)		3.059.183,36	2.061.760,95
Receitas Financeiras		-	-
Dívida Pública		-	-
Alienação de Bens e Direitos		-	-
Transferências Constitucionais e Legais		-	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		4.083.323,77	1.955.279,79
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		-	-
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>		<b>913.162,01</b>	<b>833.512,15</b>
Resultantes da Execução Orçamentária		322.921,43	251.999,44
Repasse Concedido		322.921,43	251.999,44
Sub-repasse Concedido		-	-
Cota Devolvida		-	-
Repasse Devolvido		-	-
Sub-repasse Devolvido		-	-
Independentes da Execução Orçamentária		590.240,58	581.512,71
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		23.361,96	-
Demais Transferências Concedidas		-	-
Movimento de Saldos Patrimoniais		566.878,62	581.512,71
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	-
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>		<b>57.671.500,93</b>	<b>55.717.727,84</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		30.745.529,49	31.885.262,91
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		26.600.341,21	23.624.125,78
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		293.965,53	208.339,15
Outros Pagamentos Extraorçamentários		31.364,70	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-	-
Valores em Trânsito		-	-
Demais Pagamentos		31.364,70	-
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>		<b>25.221.177,47</b>	<b>22.759.274,05</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		25.221.177,47	22.759.274,05
<b>TOTAL</b>		<b>533.787.629,09</b>	<b>459.374.216,18</b>

**1.4 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	NE	2025	2024
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>579.234.983,28</b>	<b>410.790.812,27</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Taxas		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>		<b>209.196,97</b>	<b>95.594,87</b>
Venda de Mercadorias		-	-
Vendas de Produtos		-	-

Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		209.196,97	95.594,87
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		<b>93.207,41</b>	<b>66.168,37</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		986,33	1.700,57
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		92.221,08	64.467,80
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>		<b>455.214.382,65</b>	<b>384.301.324,58</b>
Transferências Intragovernamentais		450.804.218,31	382.772.621,15
Transferências Intergovernamentais		1.096.696,00	764.453,70
Transferências das Instituições Privadas		49.800,00	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		3.263.468,34	764.249,73
<b>Valorização e Ganhos e Ativos e Desincorporação de Passivos</b>		<b>122.296.231,33</b>	<b>25.266.386,91</b>
Reavaliação de Ativos		-	-
Ganhos com Alienação		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		72.492.563,53	229.431,27
Ganhos com Desincorporação de Passivos		49.803.667,80	25.036.955,64
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		<b>1.421.964,92</b>	<b>1.061.337,54</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.421.964,92	1.061.337,54
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>			
	<b>NE</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		<b>552.232.555,90</b>	<b>404.196.944,51</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>		<b>338.916.420,05</b>	<b>281.656.737,82</b>
Remuneração a Pessoal		264.287.017,61	217.534.013,62
Encargos Patronais		54.056.567,95	46.212.762,63
Benefícios a Pessoal		20.409.165,16	17.897.362,05
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		163.669,33	12.609,52
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>		<b>5.591.567,32</b>	<b>4.931.832,19</b>
Aposentadorias e Reformas		2.657.767,81	2.217.577,54
Pensões		439.860,58	426.254,84
Benefícios Eventuais		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		2.493.938,93	2.287.999,81
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>		<b>70.105.435,55</b>	<b>50.429.769,10</b>
Uso de Material de Consumo		2.063.024,28	2.105.425,58
Serviços		61.161.183,91	40.838.406,42
Depreciação, Amortização e Exaustão		6.881.227,36	7.485.937,10
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>		<b>24.128,95</b>	<b>18.135,70</b>
Juros e Encargos de Mora		19.641,05	17.236,80
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Concedidos		4.487,90	898,90
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>		<b>46.901.943,08</b>	<b>833.512,15</b>
Transferências Intragovernamentais		925.044,46	833.512,15
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências a Instituições Privadas		-	-
Transferências ao Exterior		5.000,00	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		45.971.898,62	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>		<b>52.198.970,25</b>	<b>29.686.283,51</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		9.221.096,91	-
Perdas com Alienação		-	-
Perdas Involuntárias		-	-
Incorporação de Passivos		42.701.066,37	29.185.378,24
Desincorporação de Ativos		276.806,97	500.905,27
<b>Tributárias</b>		<b>3.563.110,39</b>	<b>3.405.587,63</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		61.701,08	61.931,57
Contribuições		3.501.409,31	3.343.656,00
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		<b>34.930.980,31</b>	<b>33.235.086,41</b>

Premiações		-	-
Incentivos		34.845.811,20	33.171.391,33
Subvenções Econômicas		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		85.169,11	63.695,08
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>		<b>27.002.427,38</b>	<b>6.593.867,76</b>

## 1.5 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

		2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>10.496.916,67</b>	<b>15.563.687,87</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>452.898.799,52</b>	<b>275.808.328,76</b>
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		85.194,54	56.562,08
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		152.598,00	38.377,32
Remuneração das Disponibilidades		0,00	64.848,59
Outras Receitas Derivadas e Originárias		54.954,19	311.629,44
Transferências Recebidas		1.146.896,00	764.453,70
Intergovernamentais		1.146.896,00	764.453,70
Dos Estados e/ou Distrito Federal		1.146.896,00	764.453,70
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Recebidas		49.800,00	-
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>		<b>451.459.366,79</b>	<b>383.457.041,51</b>
Ingressos Extraorçamentários		293.965,53	208.339,15
Restituições a Pagar		-	-
Passivos Transferidos		-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	-
Transferências Financeiras Recebidas		450.804.218,31	382.772.621,15
Valores para Compensação		-	-
DARF - SISCOMEX		-	-
Arecadação de Outra Unidade		361.182,95	476.081,21
Demais Recebimentos		-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>NE</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>-442.401.882,85</b>	<b>-369.129.224,77</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>		<b>-389.532.820,94</b>	<b>-319.662.048,37</b>
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-

Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-1.982,16
Defesa Nacional		-3.217,70	-2.182,30
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-16.500,00
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-3.079.624,95	-2.625.219,17
Saúde		-	-
Trabalho		-100.000,00	-
Educação		-378.939.196,31	-316.850.941,99
Cultura		-	-
Direitos da Cidadania		-	-
Urbanismo		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-	-
Agricultura		-	-
Organização Agrária		-7.410.781,98	-165.222,75
Indústria		-	-
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-	-
Encargos Especiais		-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		0,00	0,00
<b>Transferências Concedidas</b>		<b>-51.630.569,67</b>	<b>-48.425.325,10</b>
Intergovernamentais		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		-51.559.297,43	-48.359.009,69
Outras Transferências Concedidas		-71.272,24	-66.315,41
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>		<b>-1.238.492,24</b>	<b>-1.041.851,30</b>
Despêndios Extraorçamentários		-293.965,53	-208.339,15
Transferências Financeiras Concedidas		-913.162,01	-633.512,15
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-	-
Valores em Trânsito		-	-
Demais Pagamentos		-31.364,70	-

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	NE	2025	2024
		-8.035.013,25	-12.594.154,61
<b>INGRESSOS</b>		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>-8.035.013,25</b>	<b>-12.594.154,81</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		-7.953.093,81	-11.131.394,07
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-81.919,44	-1.462.760,54
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Transferências de Capital Recebidas		-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>2.461.903,42</b>	<b>2.969.533,26</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>		<b>22.759.274,05</b>	<b>19.789.740,79</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>25.221.177,47</b>	<b>22.759.274,05</b>

## 2 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 2.1 Contexto Operacional

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma instituição de ensino que desenvolve atividades de ensino superior, pesquisa científica e extensão universitária. Foi criada pela Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009 e sua sede administrativa localiza-se no Município de Chapecó, estado de Santa Catarina, e situada na Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul e entorno. Possui personalidade jurídica de autarquia federal subordinada ao Ministério da Educação, regulamentada pela legislação, por seu Estatuto, por seu Regimento Geral e pelas normas complementares específicas.

A UFFS possui estrutura multicampi e está localizada nos municípios de Chapecó/SC, Cerro Largo/RS, Erechim/RS, Passo Fundo/RS, Laranjeiras do Sul/PR e Realeza/PR. O Campus Universitário é o órgão constitutivo para efeito de organização administrativa e didático-científica.

## 2.2 Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas da UFFS foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade); NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21, NBC T 16.7 e NBC T 16.11)<sup>1</sup>; as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), conforme Portaria STN nº 700/2014, bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções). As NBC TSP citadas possuem correlação com as *International Public Sector Accounting Standards* – IPSAS, considerando que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio da UFFS e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada no exercício financeiro de 2025.

Os componentes do patrimônio foram registrados pelo valor original das transações, expressos em moeda nacional.

Nas Demonstrações Contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira da UFFS.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis: (i) Balanço Patrimonial – BP; (ii) Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP; (iii) Balanço Orçamentário – BO; (iv) Balanço Financeiro – (BF); e (v) Demonstração dos Fluxos de Caixa – (DFC).

## 2.3 Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da UFFS, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

### Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

### Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida pelo BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

### Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo, relacionados principalmente com: (i) adiantamentos concedidos a pessoal; (ii) estoques; (iii) variação patrimonial diminutiva paga antecipadamente. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

Os estoques são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

### Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após reconhecimento inicial, os bens permanentes ficam sujeitos à depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição ou construção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

<sup>1</sup> Informação disponível em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>

## Intangível

São direitos que tenham por objeto bens incorpóreos. Na UFFS, são os softwares destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, sendo mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

## Depreciação de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos.

As informações da depreciação dos bens móveis da UFFS são apuradas pelo Sistema Solar, módulo SIP, que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

\* Método das cotas constantes;

\* Utilização da tabela definida pela Coordenação Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, Macrofunção 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações

## Depreciação e amortização de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após a mensuração e lançamento no sistema da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da UFFS são integrados e registrados no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da UFFS é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expresso na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$$

onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU conforme a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

## Passivo

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; e (iii) demais obrigações.

## Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- 1) Patrimonial;
- 2) Orçamentário; e
- 3) Financeiro.

### Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFFS, implicando na saída de recursos, na redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União, bem como o da UFFS, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Assim, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFFS.

No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União e, por consequência, da UFFS, pela observância do princípio de caixa único é possível também verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.4 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 2.4.1 – Caixa e equivalentes de caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa abrange o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional.

Tabela 1 – Caixa e equivalentes de caixa (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
<b>Caixa/equiv. Caixa – financeiro liberado p/ Tesouro</b>	<b>25.221.177,47</b>	<b>22.759.274,05</b>	<b>10,82</b>
Para pagamento da folha de pagamento	24.295.462,29	20.578.048,65	18,06
Para pagamento de despesas de custeio e investimentos	451.008,73	1.458.622,98	-69,08
Recursos arrecadados pela UFFS	136.065,03	392.728,20	-65,35
Recursos vinculados a convênios	338.641,42	329.874,22	2,66

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

O saldo de recursos para o pagamento da folha de pessoal disponíveis ao fim do período é transferido para crédito aos servidores, via de regra, no primeiro dia útil do mês seguinte.

O saldo de recursos disponíveis para pagamentos de despesas de custeio e investimentos varia conforme o fluxo de liquidações realizadas pela UFFS e os respectivos repasses de recursos financeiros pelo MEC, ou seja, o saldo existente ao final do período depende do volume de despesas liquidadas, recursos repassados e pagamentos realizados.

O saldo de recursos equivalentes de caixa arrecadados pela UFFS é originado das receitas próprias com aluguéis de espaços para cantinas, taxas de inscrição em concursos públicos, serviços veterinários, multas administrativas por descumprimento de contratos, validação de diplomas, etc. O saldo é o resultado das arrecadações no decorrer dos exercícios anteriores e até o quarto trimestre de 2025, já descontados os valores utilizados em pagamentos de despesas. A redução do saldo de um período para o outro decorre da utilização dos recursos pelo pagamento de valores empenhados em volume superior a arrecadação.

Os recursos vinculados a convênios referem-se a repasses realizados pela Fundação Araucária e Fundo Paraná, cuja finalidade é a execução de projetos de interesse das partes nos Campi de Laranjeiras do Sul e Realeza.

Nota 2.4.2 – Demais créditos e valores a curto prazo

Neste subgrupo encontram-se registrados os valores referentes aos adiantamentos ao pessoal (adiantamento de férias, gratificação natalina (13º) e salários) e despesas pagas antecipadamente.

Tabela 2 - Demais créditos e valores a curto prazo (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Adiantamento de férias	2.065.416,43	758.507,56	172,30
Outros créditos de curto prazo	0,00	0,00	-
Crédito a receber por cessão de pessoal	38.082,69	25.009,38	52,27
Adiantamento suprimento de fundos	0,00	0,00	-
Adiantamento termo de execução descentralizada	960.830,34	688.293,81	39,60
VPD pagas antecipadamente	733.975,44	617.918,24	18,78
Crédito a receber por descumprimento de contratos	0,00	169.052,93	-

Remuneração de aplicações na Conta Única do Tesouro	646,69	529,59	22,11
Total	3.798.951,59	2.259.311,51	68,15

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

O adiantamento de férias registra o saldo de adiantamento a pessoal referente a férias, acrescido de 1/3 constitucional e ocorre pela concessão de férias aos servidores, antes de completar o período aquisitivo, em consonância da lei 8.112/990. A baixa do adiantamento de férias ocorre ao longo do exercício, pela baixa da apropriação de férias a pagar. A variação relevante deve-se em parte pela recomposição dos salários dos servidores e eventualmente mais servidores em férias em janeiro/2026 em relação a janeiro/2025 (o adiantamento de férias ocorre anteriormente ao usufruto das mesmas, ou seja, férias programadas para janeiro/2026, independentemente da quantidade de dias, foi adiantado todo o 1/3 constitucional em dezembro/2025).

O saldo de adiantamento de execução descentralizada refere-se aos valores repassados para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte para a implantação do sistema SIGAA.

Com relação às variações patrimoniais diminutivas (VPD) pagas antecipadamente, trata-se de locação e manutenção de softwares de vida útil determinada (licenciamento temporário), assinatura para acesso à base de dados científicas, serviços em nuvem, suporte técnico, serviços de segurança da tecnologia da informação, seguros, e anuidades pagas antecipadamente a entidades associativas. O pagamento é realizado na sua totalidade no início do contrato e as parcelas são baixadas mensalmente, no decorrer do período de vigência da licença/permissão de acesso, em atendimento ao princípio da competência.

**Nota 2.4.3 – Estoques**

Registra os materiais de consumo estocados em almoxarifado, destinados a atender atividades acadêmicas e administrativas.

Tabela 3 - Estoques (em R\$)

	31/12/2025	AV (%)	31/12/2024	AH (%)
Material para laborat./aulas práticas	2.142.990,57	74,44	2.133.015,64	0,47
Material de expediente	165.586,65	5,75	232.367,70	-28,74
Material de processamento de dados	110.903,46	3,85	117.423,18	-5,55
Material elétrico e eletrônico	159.425,00	5,54	179.750,11	-11,31
Material manut. de bens imóveis	67.080,11	2,33	73.499,26	-8,73
Demais materiais	232.790,32	8,09	200.724,19	15,98
Total	2.878.776,11	100,00	2.936.780,08	-1,98

Fonte: Balanço Patrimonial 2025, Balanço Patrimonial 2024 e planilha de conciliação contábil de estoque

Tabela 4 - Consumo de materiais (em R\$)

	4º TRIM/2025	4º TRIM./2024	AH (%)
Consumo de materiais	2.063.024,28	2.105.425,58	-2,01

Fonte: Balancetes Dezembro/2025 e Dezembro/2024

De modo geral, a variação dos saldos dos estoques de materiais consumíveis entre os períodos em análise apresenta redução, indicando discreta queda nas aquisições, bem como no volume consumido.

**Nota 2.4.4 – Dívida ativa de longo prazo (créditos a receber)**

Tabela 5 – Dívida ativa não tributária

	4º TRIM/2025	4º TRIM/2024	AH (%)
Dívida ativa não tributária	6.661.852,81	4.697.969,49	41,80

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

Refere-se a créditos a receber relativos, na sua grande maioria, a multas por infração de contratos administrativos, cujas cobranças restaram frustradas por meios administrativos, estando estes inscritos em dívida ativa. Os registros estão suportados por relatórios recebidos da Procuradoria Federal em 2024 e 2025. A atualização dos valores é realizada com bases na variação da taxa SELIC.



## Nota 2.4.5 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido, inicialmente, pelo valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, fica sujeito à depreciação ou amortização, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do imobilizado.

Tabela 6 - Imobilizado

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Bens Móveis	56.415.017,31	55.375.525,75	1,88
(+) Valor Bruto Contábil	117.285.816,06	113.904.736,78	2,97
(-) Depreciação/Amort/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(60.870.798,75)	(58.529.211,03)	4,00
Bens Imóveis	540.751.893,58	501.026.335,16	7,93
(+) Valor Bruto Contábil	541.732.521,98	501.725.714,79	7,97
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(980.628,40)	(699.379,63)	40,21
Total	597.166.910,89	556.401.860,91	7,33

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

### Nota 2.4.5.1 - Bens Móveis

Os dados e o controle dos bens móveis da UFFS estão no sistema SIPAC/SIGS, módulo bens móveis, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Os bens móveis da UFFS em 31/12/2025 totalizam R\$ 56.415.017,31, já descontada a depreciação, e estão distribuídos em contas conforme detalhado a seguir.

Tabela 7 - Bens móveis (em R\$)

BENS MÓVEIS	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	63.942.938,65	60.033.092,53	6,51
Bens de Informática	17.120.529,07	17.423.865,19	-1,74
Móveis e Utensílios	19.192.956,74	19.570.180,36	-1,93
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	13.907.843,56	13.754.080,69	1,12
Veículos	2.787.267,77	2.781.562,98	0,21
Semoventes	128.650,96	129.786,00	-0,87
Demais Bens Móveis	205.629,31	212.169,03	-3,08
Depreciação / Amortização Acumulada	(60.870.798,75)	(58.529.211,03)	4,00
Total	56.415.017,31	55.375.525,75	1,88

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

Tabela 8 - Bens móveis valor contábil líquido (em R\$)

BENS MÓVEIS (VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO)	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Máquinas, aparelhos equipam. ferramentas	32.835.589,67	31.991.222,97	2,64
Bens de informática	7.833.612,63	7.988.230,67	-1,94
Móveis e utensílios	10.008.194,33	9.112.339,39	9,83
Material cultural, educacional e comunicação	4.857.215,56	5.189.215,90	-6,40
Veículos	734.940,30	939.072,81	-21,74
Semoventes	35.178,44	45.341,12	-22,41
Demais bens móveis	110.286,38	110.102,89	0,17
Saldo contábil líquido	56.415.017,31	55.375.525,75	1,88

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

Dos bens móveis registrados (valor contábil líquido) na data de 31/12/2025, 58,20% referem-se ao subgrupo "máquinas, aparelhos, equipamentos, ferramentas", o qual é composto pelos itens da tabela abaixo:

Tabela 9 – Máquinas, aparelhos, equipamentos, acessórios (em R\$)

MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS, ACESSÓRIOS	31/12/2025	% AV
Aparelhos de medição e orientação	1.211.339,41	3,69
Aparelhos e equipamentos de comunicação	1.373.188,72	4,18
Equip/utens médicos, odontológicos, laborat e hospitalar	24.911.023,57	75,86
Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	4.958,49	0,02
Equipamentos de proteção, segurança e socorro	240.184,16	0,73
Máquinas e equipamentos industriais	1.889.978,23	5,76
Máquinas e equipamentos energéticos	1.068.293,11	3,25
Máquinas e equipamentos gráficos	5.374,52	0,02
Máquinas, ferramentas e utensílios	149.330,76	0,45
Equipamentos, peças e acessórios para automóveis	3.656,24	0,01
Máquinas e utensílios agropecuários/rodoviários	1.375.752,93	4,19
Equipamentos hidráulicos e elétricos	91.299,13	0,28
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	511.210,40	1,56
<b>TOTAL</b>	<b>32.835.589,67</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

Os bens móveis estão registrados no Sistema SIPAC, módulo Patrimônio Móvel, o qual gerencia as movimentações de todas as unidades da UFFS. Este controle abrange os bens próprios e os bens de terceiros cedidos para uso da universidade.

Para fins de comparação, na data base 31/12/2025 os dados do balancete contábil demonstram que os bens móveis, já descontada a depreciação acumulada, constituem 9,45% do imobilizado.

O registro da depreciação dos bens móveis tem como base a informação gerada pelo sistema próprio de controle dos bens móveis, cujos parâmetros e orientações acerca dos percentuais de depreciação, vida útil e valor residual estão contidas na Macrofunção SIAFI 020330 (que trata da legalidade, metodologia, estimativa de vida útil e taxas de depreciação, amortização e exaustão).

#### Reavaliação de bens móveis

A UFFS realiza reavaliação anual dos bens móveis, por comissão nomeada por meio de portaria do Gabinete do Reitor. As reavaliações tiveram início em 2017 e ficaram sem realização nos períodos de 2020 a 2023, sendo retomadas em 2024. No exercício de 2025 a reavaliação foi realizada e registrada no mês de dezembro.

A condição para a reavaliação é o atingimento do valor residual do bem móvel, excluindo-se aqueles que já constam em processo de alienação. Os bens são avaliados individualmente. Definiu-se, por procedimento padrão, considerar os bens reavaliados como em bom estado de uso, uma vez que aqueles que apresentam problemas são encaminhados para manutenção e reavaliados posteriormente ou baixados. O índice de atualização é o IPCA entre a data de aquisição e a data da reavaliação do bem imóvel, na seguinte fórmula:

$$\text{Índice IPCA} = ((\text{SOMA PERÍODO})/100)+1$$

Cálculo do fator de reavaliação:

$$(((\text{EC}^4) + (\text{PVUF}^6) + (\text{PU}^*(-3))))/100 = \text{FR}$$

Onde:

EC= Estado de conservação

PVUF= período de vida útil futura – com base no estado de conservação dos bens foi definido um período de vida útil futura

PU= período de utilização do bem

FR= fator de reavaliação – índice aplicado aos bens para se chegar ao valor de reavaliação

#### Divergências entre SIAFI e sistema de controle de bens móveis

Reitera-se a existência de bens móveis não contabilizados, mas que estão em uso no âmbito da UFFS. Trata-se de materiais permanentes recebidos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na época da implantação da UFFS em 2010, e que até a presente data permanecem pendentes da formalização

da referida doação. Os bens em questão estão nos controles patrimoniais da instituição, gerenciados pela Superintendência de Gestão Patrimonial como "materiais de propriedade de terceiros", na quantidade de 4.419 itens. Também há, na condição de doado, mas sem formalização, material bibliográfico no valor de R\$ 504.985,76, o qual está sob a guarda das bibliotecas e registrado para fins de controle no sistema PERGAMUM.

A solicitação de providências para a formalização das doações foi enviada à Superintendência de Gestão Patrimonial – SUGEP, pelo Memorando 006/DCONT/UFFS/2016. Em resposta a SUGEP informou por intermédio do Memorando 24/SUGEP/UFFS/2016 que "(...) foram e estão sendo envidados esforços contínuos por parte da equipe diretiva da UFFS visando à regularização de tais pendências (...)".

Em 31 de março de 2023 a Pró-Reitoria de Administração encaminhou à UFSC o Ofício nº 6/2023 – PROAD (Protocolo 23205.008974/2023-35), mais uma vez solicitando providências quanto ao caso. Em resposta a UFSC informa, por meio do Ofício nº 04/DGP/PROAD/2023, assinado pela Diretora do Departamento de Gestão Patrimonial, que "atualmente, essa documentação está sob a guarda do Departamento de Gestão Patrimonial da UFSC. Porém, considerando que houve redução no quadro de servidores lotados no referido setor, e que os atuais não são os mesmos envolvidos no início das diligências, sugerimos uma nova metodologia de trabalho que garanta a adequada revisão e solução aos desajustes, em um menor tempo, sem que outras demandas sejam afetadas; e que "no momento, nos é inviável reiniciar as análises documento a documento em cada processo, mas podemos providenciar, entre 10 a 15 dias corridos, a compatibilização dos saldos por tipo de bem, buscando encerrar as inconformidades entre os quantitativos que deveriam ser doados e os que já constam nas dependências físicas da UFFS".

Salienta-se que, mensalmente, no procedimento de registro da conformidade contábil de UG e órgão, a Diretoria de Contabilidade registra restrição contábil no sistema SIAFI, código 640 "saldo contábil de bens móveis não confere com o Relatório Mensal de Bens".

**Nota 2.4.5.2 - Bens Imóveis**

Os bens imóveis da UFFS em 31/12/2025 totalizam o valor líquido de R\$ 540.751.893,58 e estão classificados conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 10 – Bens imóveis (em R\$)

BENS IMÓVEIS	31/12/2025	31/12/2024	AH(%)
Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet	485.115.234,04	449.690.593,62	7,88
Bens Imóveis em Andamento	53.744.424,66	49.254.857,89	9,11
Estudos e projetos	629.373,02	629.373,02	0,00
Instalações	722.033,90	722.033,90	0,00
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	1.521.456,36	1.428.856,36	6,48
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(980.628,40)	(699.379,63)	40,21
Total	540.751.893,58	501.026.335,16	7,93

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

Os bens de uso especial registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet correspondem a 89,71% do total de bens imóveis registrados no Balanço Patrimonial da UFFS e são constituídos de imóveis de uso educacional (edificações) e terrenos, detalhados na tabela 10 abaixo.

A rubrica de bens imóveis em andamento é composta pelas obras em andamento. Destaca-se que neste montante constam várias obras concluídas, mas que dependem de registro no sistema de controle de bens imóveis SPIUnet, condição necessária para a reclassificação, alterando o status para imóveis de uso educacional.

O saldo da rubrica "benfeitorias em propriedade de terceiros" refere-se a investimentos feitos UFFS na construção do Ambulatório de Atenção Especializada CFS Esplanada, em parceria com o município de Chapecó e a instalação de um elevador no Hospital Cidade de Passo Fundo.

A redução do saldo da depreciação/amortização de bens imóveis deve-se ao ajuste para adequação dos valores à tabela da STN extraída do sistema SPIUnet.

Tabela 11 – Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet (em R\$)

BENS DE USO ESPECIAL	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Terrenos, Glebas	76.723.019,21	72.480.639,33	5,85
Imóveis de Uso Educacional (edificações)	404.381.620,76	377.209.954,29	7,20
Complexos/Fábricas/Usinas	4.010.594,07	0,00	-

Total	485.115.234,04	449.690.593,62	7,88
-------	----------------	----------------	------

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

A tabela 11 apresenta, além dos terrenos, as edificações que estão averbadas em escrituras e registradas no sistema de controle de bens imóveis SPIUnet.

Em 2025, foram registradas no sistema de controle de bens imóveis, as usinas fotovoltaicas de geração de energia solar, localizadas no campus de Chapecó e Erechim.

Em 2024 a Superintendência de Gestão Patrimonial iniciou procedimentos para atualização dos valores dos imóveis com base em laudos técnicos elaborados por profissional habilitado, nos termos da Macrofunção 02.03.35. Foram reavaliadas as benfeitorias dos Campi Cerro Largo e Laranjeiras do Sul, sendo que, durante o exercício 2025, os trabalhos deveriam ter continuado, contudo até o final do exercício não foi realizada mais nenhuma atualização de imóvel.

No exercício financeiro de 2022 ocorreu ajuste de registro no sistema de controle de bens imóveis SPIUnet, solicitado pela Superintendência de Patrimônio da União no Estado do Rio Grande do Sul, ajuste este equivocado e que resultou na baixa de dois terrenos (RIP 8785000485001 e 8785000505002) localizados no Campus Passo Fundo e consequente distorção na posição patrimonial da UFFS (os valores destes imóveis estão zerados no balanço patrimonial).

Além da baixa dos terrenos mencionados, também ocorreu baixa equivocada de duas edificações do Campus Passo Fundo (matrículas RIP 8785001195007 e 8785001205002).

O impacto na posição patrimonial dos bens imóveis, em consequência das baixas equivocadas é de R\$ 60.349.767,63 (tabela 11). A regularização para recompor o valor baixado indevidamente está pendente e está a cargo da Superintendência do Patrimônio da União no Rio Grande do Sul – SPU/RS e da Superintendência de Gestão Patrimonial, setor responsável pela gestão dos bens patrimoniais da UFFS. A Superintendência de Gestão Patrimonial iniciou os trabalhos para regularização do registro destes imóveis o que resolverá a pendência de controle, bem como de evidenciação contábil. A tabela 11 demonstra em valores as ocorrências:

Tabela 12 – demonstração dos registros realizados no SPIUnet em 2022

BENS DE USO ESPECIAL - TERRENOS	
Saldo em 31/12/2021	77.808.508,40
Reavaliações	24.344.053,83
Terrenos baixados indevidamente – pendente de regularização	(44.909.621,95)
Saldo em 31/12/2022	57.242.940,28
ENS DE USO ESPECIAL - EDIFICAÇÕES	
Saldo em 31/12/2021	304.158.801,84
Reavaliações	80.501.225,05
Edificações baixadas indevidamente – pendente de regularização	(15.440.145,68)
Saldo em 31/12/2022	369.219.881,21

Fonte: revisão analítica

#### Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que é registrada no SIAFI por meio de um arquivo eletrônico encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$$

onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, de acordo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Em abril/2024 realizou-se ajuste de baixa da depreciação acumulada de bens reavaliados em 2022 e que estavam pendentes de regularização. Em dezembro/2024 a STN também realizou ajustes na depreciação acumulada com base em relatórios da SPU.

#### Nota 2.4.6 – Intangível

O investimento em bens de natureza intangível da UFFS é composto na sua totalidade por softwares.

A UFFS não realizou ainda testes de *impairment* para verificação do valor recuperável dos softwares de vida útil indeterminada. Está em curso a implantação e uso do sistema SIPAC, o que permitirá o controle e a verificação do valor recuperável dos softwares.

#### Nota 2.4.7 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais

Tabela 13 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Pessoal a pagar	20.561.673,08	17.019.454,35	20,81
Benefícios assistenciais a pagar	204.492,09	210.992,26	-3,08
Encargos sociais a pagar	4.818.210,94	460.395,94	946,54
<b>Total</b>	<b>25.584.376,11</b>	<b>17.690.842,55</b>	<b>44,62</b>

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

A rubrica "pessoal a pagar" em 31/12/2025 refere-se aos salários a pagar do mês de dezembro/2025, cujo saldo foi baixado na data de 02/01/2026, mediante os respectivos créditos nas contas bancárias dos servidores

A rubrica "encargos sociais a pagar" apresenta relevante variação entre os períodos em análise, decorrente da mudança na forma de recolhimento do PSS – Plano de Seguridade Social do Servidor Público. Até então (janeiro/2025), o recolhimento ocorria dentro do próprio mês de apropriação da folha de pagamento e a informação à Receita Federal estava dispensada. Porém, a partir de fevereiro/2025 passou a ser obrigatório o envio das informações à RF, e considerando os prazos estabelecidos na Lei nº 10.887 de 18 de junho de 2024, os recolhimentos passaram a ser realizados no dia 15 do mês seguinte ao da apropriação da folha de pagamento.

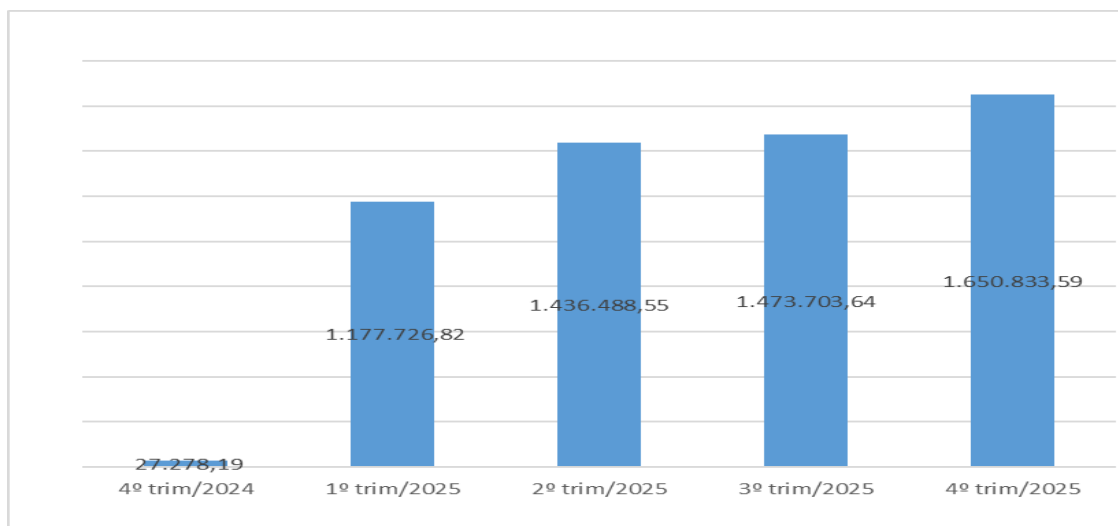
#### Nota 2.4.8 – Fornecedores e contas a pagar

Tabela 14 – Fornecedores e contas a pagar (em R\$)

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Fornecedores e credores nacionais	1.650.833,59	27.278,19	5.951,84

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

Gráfico 1 – Fornecedores e contas a pagar – saldo (em R\$)



Fonte: Balanço Patrimonial 2024, Balancetes 03/2025, 06/2025, 09/2025 e Balanço Patrimonial 2025

Observa-se, no gráfico 1, variação significativa no saldo da conta fornecedores e contas a pagar entre os trimestres, o que é determinado, sobretudo, pela dinâmica de repasses financeiros realizados pelo MEC. Normalmente, o financeiro é repassado no início do mês seguinte para o pagamento das despesas liquidadas até o final do mês anterior, mas pode ocorrer repasse com alguns dias de antecedência, permitindo o pagamento ainda dentro do próprio período. Do saldo em 31/12/2025, 82,42% referem-se a liquidações de empenhos para repasse a fundações de apoio. Considerando que, via de regra, os pagamentos realizados para fundações de apoio são originários de descentralizações de outros órgãos federais, faltou o repasse financeiro para o adimplemento das obrigações ainda em 2025.

#### Nota 2.4.9 – Demais obrigações a curto prazo

Tabela 15 – Demais obrigações a curto prazo (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Deduções a recolher da folha de pagamento	7.991.691,02	10.151.789,97	-21,28
Deduções a recolher fornecedores	778.916,16	879.595,45	-11,45
Incentivos/bolsas/auxílios	1.566.713,68	1.975.975,80	-20,71
Diárias/restituições/indenizações a pagar	21.319,29	53.685,57	-60,29
Transferências financeiras a comprovar	55.513.154,90	62.615.756,33	-11,34
Demais obrigações a curto prazo	0,00	0,00	-
<b>Total</b>	<b>65.871.795,05</b>	<b>75.676.803,12</b>	<b>-12,96</b>

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

As deduções a recolher da folha de pagamento são os descontos efetuados tais como empréstimos consignados, previdência complementar e impostos. As deduções de fornecedores a recolher referem-se aos descontos realizados dos mais variados tributos, tais como ISSQN, INSS, IR, CSLL, COFINS, PIS-PASEP, etc.

O saldo de incentivos/bolsas/auxílios a pagar refere-se a auxílios financeiros aos estudantes e às bolsas multiprofissionais em saúde, bolsas residências médicas e bolsas preceptorias em saúde, liquidados e pendentes de pagamento em 31/12/2025, mas que tem os respectivos pagamentos realizados no início do mês subsequente.

O item "transferências financeiras a comprovar" são recursos recebidos por descentralização orçamentária de órgãos federais para execução de projetos, pagamentos de bolsas residência médica e multiprofissional, construção de edificações e aquisição de materiais permanentes. Enquanto não ocorrer a prestação de contas e aprovação da mesma pelo órgão descentralizador dos recursos, o valor fica registrado como um passivo para a UFFS. A tabela 15 abaixo, detalha a origem, o valor e destinação dos recursos recebidos por descentralização. Observa-se que, embora as prestações de contas dos respectivos repasses ainda não foram aprovadas pelos respectivos órgãos repassadores, a situação de todas as transferências encontra-se com o status "adimplente". Deste modo, alguns projetos estão em fase de execução, enquanto outros, na maioria os TED antigos, ainda não tiveram as prestações de contas analisadas pelos órgãos descentralizadores dos recursos.

As transferências recebidas de maior relevância, R\$ 20,9 milhões, referem-se aos repasses do MEC para o pagamento das bolsas de residência médica e multiprofissional do exercício 2025.

Tabela 16 – Transferências financeiras a comprovar (em R\$)

TED	Concedente	Início	Final	Situação	Saldo
ED1AAAWC	154003 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	26/06/2020	31/12/2023	ADIMPLENTE	3.735,41
ED1AAGAA	810013 SECRETARIA NACIONAL DA FAMILIA	08/11/2021	09/11/2023	ADIMPLENTE	380.688,32
ED1AAGQJ	373001 COORDENACAO-GERAL DE ORCAMENTO E FINANÇAS-DAF	10/12/2021	10/12/2026	ADIMPLENTE	1.613.000,00
ED1AAJNQ	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	04/07/2022	31/03/2025	ADIMPLENTE	578.479,70
ED1AAJQN	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	14/07/2022	15/07/2025	ADIMPLENTE	212.993,95
ED1AAJRB	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	15/07/2022	30/11/2024	ADIMPLENTE	472.089,24
ED1AAKDU	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	02/09/2022	31/07/2024	ADIMPLENTE	1.327.590,93
ED1AAKZW	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	19/12/2022	15/12/2025	ADIMPLENTE	357.312,19
ED1AAMOX	154003 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	26/06/2023	30/06/2026	ADIMPLENTE	882.374,42
ED1AANHO	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	20/07/2023	31/07/2024	ADIMPLENTE	499.330,00
ED1AANFN	153173 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	17/11/2023	31/12/2025	ADIMPLENTE	3.890.501,32
ED1AAPR	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	22/11/2023	16/01/2026	ADIMPLENTE	1.079.145,15
ED1AAPQN	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	06/12/2023	31/05/2026	ADIMPLENTE	749.050,00
ED1AASUL	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	28/06/2024	30/06/2025	ADIMPLENTE	200.000,00
ED1AASUM	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	28/06/2024	30/06/2025	ADIMPLENTE	200.000,00
ED1AASXC	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	03/07/2024	30/09/2025	ADIMPLENTE	66.616,00
ED1AASXQ	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	04/07/2024	28/12/2025	ADIMPLENTE	100.000,00
ED1AATBP	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	16/07/2024	31/12/2025	ADIMPLENTE	120.000,00
ED1AATBJ	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	26/07/2024	31/07/2025	ADIMPLENTE	186.471,77
ED1AATKY	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	19/08/2024	31/12/2025	ADIMPLENTE	165.297,48
ED1AATWO	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	27/09/2024	31/12/2025	ADIMPLENTE	199.669,14
ED1AATZR	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	08/10/2024	30/06/2025	ADIMPLENTE	199.907,50
ED1AAUFA	153173 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	17/10/2024	30/06/2026	ADIMPLENTE	3.978.260,00
ED1AAVAL	153173 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	02/12/2024	31/12/2026	ADIMPLENTE	2.103.599,18
ED1AAVCP	153173 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	05/12/2024	31/12/2025	ADIMPLENTE	1.000.000,00
ED1AAVDF	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	06/12/2024	28/02/2026	ADIMPLENTE	620.105,44
ED1AAWKV	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	28/01/2025	31/01/2026	ADIMPLENTE	20.989.018,04
ED1AAWMM	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	30/01/2025	31/01/2026	ADIMPLENTE	576.600,00
ED1AAWOY	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	06/02/2025	31/01/2026	ADIMPLENTE	372.000,00
ED1AAWTF	154003 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	24/02/2025	31/12/2026	ADIMPLENTE	324.000,00
ED1AAWKJ	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	14/05/2025	30/04/2026	ADIMPLENTE	200.000,00
ED1AAXKV	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	14/05/2025	31/03/2026	ADIMPLENTE	380.000,00
ED1AAXWL	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	29/05/2025	30/06/2026	ADIMPLENTE	120.000,00
ED1AAYLB	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	08/07/2025	31/12/2026	ADIMPLENTE	656.650,00
ED1AAYLI	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	18/07/2025	30/05/2027	ADIMPLENTE	130.382,25
ED1ABAHS	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	27/11/2025	31/12/2025	ADIMPLENTE	273.049,00
ED676333	153173 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	26/08/2013	30/12/2016	ADIMPLENTE	923.824,00
ED677043	410003 COORDENACAO-GERAL DE RECURSOS LOGISTICOS	04/12/2013	04/12/2015	ADIMPLENTE	215.000,00
ED685321	373001 COORDENACAO-GERAL DE ORCAMENTO E FINANÇAS-DAF	01/12/2015	30/11/2018	ADIMPLENTE	914.212,50
ED686333	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	06/05/2016	30/12/2017	ADIMPLENTE	202.595,27
ED695183	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	13/09/2018	30/06/2020	ADIMPLENTE	26.396,65
ED696219	240901 FUNDO NAC.DE DESENV. CIENT. E TECNOLÓGICO	08/11/2018	08/11/2025	ADIMPLENTE	548.945,00
ED697368	154003 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	16/05/2019	30/04/2023	ADIMPLENTE	324.265,49
ED930522	152734 SEM INFORMACAO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	199.999,56
ED931869	152734 SEM INFORMACAO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	250.000,00
ED964335	152734 SEM INFORMACAO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	500.000,00
ED970699	152734 SEM INFORMACAO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	200.000,00
ED970893	152734 SEM INFORMACAO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	1.400.000,00
ED974891	152734 SEM INFORMACAO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	2.600.000,00
ED976476	152734 SEM INFORMACAO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	2.000.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial

#### Nota 2.4.10 – Patrimônio líquido

Tabela 17 – Patrimônio líquido

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Demais reservas (reavaliação de bens)	142.714.771,20	123.391.390,03	15,66
Resultado do exercício	27.002.427,38	6.593.867,76	309,51
Resultado de exercícios anteriores	377.883.127,30	366.532.085,12	3,10
Ajuste de exercícios anteriores	470.874,20	4.757.174,42	-90,10
Total	548.071.200,08	501.274.517,33	9,34

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

O patrimônio líquido é um indicador contábil que representa a diferença entre o ativo e o passivo da instituição. Ou seja, o PL demonstra é a diferença entre os bens e direitos que a UFFS possui em relação às suas obrigações.

#### Nota 2.4.11 – Obrigações contratuais

Tabela 18 – Obrigações contratuais (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Serviços	106.400.654,12	107.875.978,78	-1,37

Fornecimento de bens	1.418.024,66	1.804.217,24	-21,40
Aluguéis	10.652,85	10.652,85	0,00
<b>Total</b>	<b>107.829.331,63</b>	<b>109.690.848,87</b>	<b>-1,70</b>

Fonte: Balancetes dezembro/2025 e dezembro 2024

Dos serviços contratados (tabela 18), os principais volumes estão comprometidos com obras, serviços terceirizados, vigilância, serviços de alimentação (RU) e manutenção de equipamentos e edificações.

## 2.5 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### Nota 2.5.1 – Receitas orçamentárias

Tabela 19 – Receitas orçamentárias – posição 31/12/2025 (em R\$)

	Previsão	Realização	Realização (%)
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>2.661.625,00</b>	<b>1.439.432,73</b>	<b>54,08</b>
Receita patrimonial	134.774,00	85.194,54	63,21
Receita de serviços	734.132,00	152.588,00	20,78
Transferências/convênios	1.573.300,00	1.146.696,00	72,88
Outras receitas correntes	219.419,00	54.954,19	25,05
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>80.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>1.439.432,73</b>	<b>52,50</b>

Fonte: Balanço Orçamentário 2025

A receita patrimonial refere-se aos recebimentos de aluguéis de espaços das cantinas universitárias e também aos rendimentos de aplicação financeira de recursos de convênios. A realização de receita com serviços tem origem nas taxas para concurso público e serviços administrativos. Outras receitas correntes são os valores recebidos referentes a multas por descumprimento de contrato.

### Nota 2.5.2 – Despesas correntes (orçamentárias)

Tabela 20 – Despesas correntes posição 31/12/2025 (em R\$)

Unid Orçam	Grupo despesas	Dotação inicial	Dotação atualizada	Descentralizações recebidas	Descentral concedidas	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Crédito bloq	Crédito disponível	Execut
UFFS	Pessoal + encargos	273.540.181,00	323.923.395,00			323.004.507,83	323.004.507,83	0,00	918.887,17	99,72%
UFFS	Despesas correntes	80.099.018,00	83.608.402,00	-	322.921,43	81.510.666,72	72.866.178,93	0,00	1.774.813,85	97,49%
MAPA	Despesas correntes			1.455.414,37		1.455.414,37			0,00	0,00%
MEC	Despesas correntes			24.347.317,04		24.347.317,04	23.847.317,04	0,00	0,00	100,00%
UFRGS	Despesas correntes			4.196,29		4.196,29	4.196,29		0,00	100,00%
UFPR	Despesas correntes			3.908,10		3.908,10	3.908,10		0,00	100,00%
FURG	Despesas correntes			4.106,88		4.106,88	4.106,88		0,00	100,00%
UFU	Despesas correntes			4.583,26		4.583,26	4.583,26		0,00	100,00%
CAPEF	Despesas correntes			656.685,12		656.685,12	611.790,88		0,00	100,00%
IFFAR	Despesas correntes			1.428,54		1.428,54	1.428,54		0,00	100,00%
IFSC	Despesas correntes			892,80		892,80	446,40		0,00	100,00%
MDA	Despesas correntes			4.960.433,89		4.960.433,89	4.937.055,72		0,00	100,00%
INCRA	Despesas correntes			2.432.977,22		2.432.977,22	2.432.977,22		0,00	100,00%
	<b>TOTAL</b>	<b>353.639.199,00</b>	<b>407.531.797,00</b>	<b>33.871.943,51</b>	<b>322.921,43</b>	<b>438.387.118,06</b>	<b>427.718.497,09</b>	<b>0,00</b>	<b>2.693.701,02</b>	<b>107,57%</b>

Fonte: balanço orçamentário 2025 e Tesouro Gerencial

Classificam-se como despesas orçamentárias correntes aquelas despesas que não contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Cabe esclarecer a definição do grupo "outras despesas correntes", as quais, segundo o Senado Federal, é o "Grupo de natureza da despesa (GND) 3 em que se computam os gastos com a manutenção das atividades dos órgãos, cujos exemplos mais típicos são: material de consumo, material de distribuição gratuita, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros, locação de mão de obra, arrendamento mercantil, auxílio alimentação, etc."



A tabela 20 demonstra a dotação atualizada do orçamento de despesas correntes, o montante empenhado, o liquidado e o crédito orçamentário disponível. Os créditos orçamentários descentralizados para a UFFS não integram o somatório das colunas "dotação inicial" e "dotação atualizada".

### Nota 2.5.3 – Despesas de capital

Tabela 21 – Despesas de capital (em R\$) – posição 31/12/2025 (R\$)

Unid Orçam	Grupo despesas	Dotação inicial	Dotação atualizada	Descentralizações recebidas	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Crédito bloqueado	Crédito disponível	Executado%
UFFS	Despesas de capital	5.777.740,00	8.293.016,00		8.212.906,33	1.309.612,89	89,00	80.020,67	99,03%
MAPA	Despesas de capital			1.331.767,20	1.331.767,20			0,00	0,00%
MEC	Despesas de capital			2.049.997,09	2.049.997,09	130.382,25		0,00	
	TOTAL	5.777.740,00	8.293.016,00	3.381.764,29	11.594.670,62	1.439.995,14	89,00	80.020,67	139,81%

Fonte: balanço orçamentário 2025 e Tesouro Gerencial

De acordo com site [plataformabrasil.gov.br](http://plataformabrasil.gov.br), despesas de capital são "despesas relacionadas com aquisição de máquinas equipamentos, realização de obras, aquisição de participações acionárias de empresas, aquisição de imóveis, concessão de empréstimos para investimento". Com relação à execução, a tabela 20 é autoexplicativa.

### Nota 2.5.4 – Resultado orçamentário

Considerando-se que a UFFS é mantida com financiamento público, notadamente com recursos repassados pela União, o orçamento de receitas próprias é pequeno ante o orçamento das despesas para execução das atividades. Assim, o resultado orçamentário invariavelmente é deficitário. O déficit orçamentário em 2025 foi de R\$ 448.542.355,95.

### Nota 2.5.5 – Restos a pagar

O Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público define restos a pagar como "todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente". Distinguem-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas); e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

Conforme disposto no art. 67, do Decreto nº 93.872/1986, os restos a pagar não processados se referem às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31 de dezembro do respectivo ano do empenho. Por sua vez, os restos a pagar processados dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas no exercício e pagas em exercício seguinte.

Tabela 22 – Restos a pagar não processados - execução 2025 – posição 31/12/2025

ANO	GRUPO DESPESA	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	LIQUIDADOS	BLOQUEADOS	SALDO
2020	OUTRAS DESP CORRENTES		3.643,90	0,00	0,00	0,00	3.643,90
2021	INVESTIMENTOS		290.540,25	18.810,73	138.526,26	0,00	133.203,26
	OUTRAS DESP CORRENTES		37.032,15	281,40	3.684,79	0,00	33.065,96
2022	INVESTIMENTOS		1.237.508,96	17.558,93	1.219.950,03	0,00	0,00
	OUTRAS DESP CORRENTES		52.755,65	31.100,75	21.654,90	0,00	0,00
2023	INVESTIMENTOS		2.683.606,20	108.939,44	2.016.925,11	0,00	557.741,65
	OUTRAS DESP CORRENTES		321.552,87	30.630,19	231.259,60	0,00	59.663,08
2024	INVESTIMENTOS	3.612.224,54	0,00	13.492,65	3.361.336,78	0,00	237.395,11
2024	OUTRAS DESP CORRENTES	20.616.573,12	0,00	99.390,48	19.894.594,52	0,00	622.588,12
					SALDO TOTAL A LIQUIDAR		1.647.301,08

Fonte: Balanço Orçamentário 2025 e Tesouro Gerencial

Do montante de empenhos inscritos e reinscritos em restos a pagar não processados no início de 2025, 93,18% foram liquidados, 1,11% cancelados e remanesecendo 5,71% a liquidar na data de 31/12/2025.

## 2.6 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO

### Nota 2.6.1 – Resultado financeiro – ingressos e dispêndios

O Balanço Financeiro evidencia os ingressos (receitas) e dispêndios (despesas) orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários. É resultado da diferença entre os ingressos orçamentários e extra-orçamentários e os dispêndios orçamentários e extra-orçamentários, e ainda, considera-se o saldo das disponibilidades (caixa e bancos) transferido do exercício anterior e o que será passado para o exercício seguinte. Este resultado não deve ser entendido como superávit ou déficit do exercício, cuja apuração é obtida por meio do Balanço Patrimonial. O resultado financeiro do exercício pode ser também apurado pela diferença entre o saldo em espécie para o exercício seguinte e o saldo em espécie do exercício anterior e, também pode ser observado na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Tabela 23 – Ingressos (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Receitas orçamentárias	1.439.432,73	1.235.871,13	16,47
Transferências financeiras recebidas	450.804.218,31	382.772.621,15	17,77
Recebimentos extra orçamentários	58.784.704,00	55.575.963,11	5,77
Caixa e equivalentes – saldo do exerc anterior	22.759.274,05	19.789.740,79	15,01
Total	533.787.629,09	459.374.196,18	16,20

Fonte: balanço financeiro 2025

As receitas orçamentárias, registradas no balanço financeiro, na data de 31/12/2025 são assim compostas:

38.309,14 – Aluguéis

46.645,40 – Rendimentos de aplicação financeira (recursos de convênios)

99.103,00 - Taxa inscrição concurso público

1.146.696,00 – Recursos de convênios

55.194,19 – Multas administrativas por descumprimento de contratos

53.485,00 – Serviços administrativos

As transferências financeiras recebidas são recursos para os pagamentos de despesas liquidadas referentes ao orçamento do exercício corrente, para o pagamento de despesas liquidadas de empenhos emitidos em exercícios anteriores (restos a pagar) e para o recolhimento de impostos retidos. A variação positiva apresentada nas transferências financeira recebidas deve-se para o pagamento de despesas que cresceram em função de aumento de preços em geral e, sobretudo, pela recomposição salarial dos servidores técnicos em 2025.

Por sua vez, o item "recebimentos extra – orçamentários", referem-se a empenhos liquidados em 2025 e a pagar em 2026 (R\$ 37.306.259,07), empenhos emitidos a liquidar (R\$ 20.823.296,45), ordens bancárias regularizadas (R\$ 293.965,53) e devolução de recursos descentralizados (R\$ 361.182,95)

Tabela 24 – Dispêndios (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Despesas orçamentárias	449.981.788,68	380.063.702,14	18,40
Transferências financeiras concedidas	913.162,01	833.512,15	9,56
Despesas extra - orçamentárias	57.671.500,93	55.717.727,84	3,51
Caixa e equiv. – saldo p/ o exercício seguinte	25.221.177,47	22.759.274,05	10,82
Total	533.787.629,09	459.374.216,18	16,20

Fonte: balanço financeiro 2025

Os dispêndios financeiros com despesas orçamentárias são relativos à execução do orçamento do exercício corrente, enquanto as despesas extra - orçamentárias são decorrentes do pagamento de despesas empenhadas de orçamentos de exercícios anteriores (restos a pagar), sendo compostos pelos seguintes itens:

- Empenhos liquidados em 2025 e pagos em 2026: 37.306.259,07
- Empenhos inscritos em restos a pagar: 20.823.296,45
- Empenhos liquidados pagos: 391.852.233,16

O item "transferências financeiras concedidas" refere-se à transferência de recursos para a UFRN para pagamento do direito de uso do sistema SIGAA (322.921,43), devolução de repasse TED (R\$ 23.361,96) e valores repassados automaticamente ao Tesouro Nacional oriundos de arrecadações de devoluções (ressarcimento) de despesas pagas em exercícios anteriores, mas que foram devolvidas (R\$ 566.878,62). Como exemplo, pagamento para participação em evento científico e que, por algum motivo, o beneficiário não pode participar e devolveu o respectivo recurso no ano seguinte, devolução de despesas com auxílio financeiro recebido em exercício anterior, saldo de projeto executado por fundação de apoio, etc.

O resultado financeiro apurado em 2025, de acordo com os valores de ingressos e dispêndios constantes nas tabelas acima, foi um superávit de R\$ 2.461.903,42 (saldo de caixa para o exercício seguinte menos (-) o saldo de caixa do exercício anterior). É a geração líquida de caixa, informação que também pode ser observada na Demonstração dos Fluxos de Caixa na Nota 2.8.1.

## 2.7 NOT EXPLIC DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

### Nota 2.7.1 – Variações patrimoniais aumentativas

O resultado patrimonial do exercício de 2025 é superavitário em R\$ 27.002.427,38 (diferença entre as variações patrimoniais aumentativas – receitas e as variações patrimoniais diminutivas – despesas). O resultado expressivo no comparativo ao exercício anterior, deve-se as reavaliações positivas de bens imóveis dos compus de Cerro Largo e Laranjeiras do Sul.

Tabela 25 – Variações patrimoniais aumentativas (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH ( % )
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	209.196,97	95.594,87	118,84
VPA financeiras	93.207,41	66.168,37	40,86
Transferências recebidas	455.214.382,65	384.301.324,58	18,45
Valoriz ganhos com ativos e desinc de passivos	122.296.231,33	25.266.386,91	384,03
Outras VPA	1.421.964,92	1.061.337,54	33,98
<b>Total</b>	<b>579.234.983,28</b>	<b>410.790.812,27</b>	<b>41,00</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais 2025 e 2024

O item "Exploração e venda de bens, serviços e direitos" são as receitas auferidas com aluguéis, taxas de inscrição em concurso público e serviços administrativos. A variação relevante deve-se a arrecadação de receitas com realização de concurso público em 2025, sendo que em 2024 arrecadação dessa natureza foi incipiente.

VPA financeiras é valor originado da aplicação financeira de recursos de convênios, enquanto não aplicados ao respectivo objeto.

O item "transferências recebidas", na data 31/12/2025, é assim composto:

- a) 415.627.000,81 – 91,31%: para execução do orçamento 2025 (pagamento de despesas liquidadas com empenhos emitidos em 2025);
- b) 24.646.411,22 – 5,41%: para pagamento de restos a pagar (empenhos exercícios anteriores);
- c) 10.530.806,28 – 2,31%: movimentação de saldos patrimoniais – recuperação de despesas de exercícios anteriores e impostos federais retidos e recolhidos com limite de restos a pagar;
- d) 1.146.696,00 – 0,25%: recebido para execução de convênio/cooperação técnica, majoritariamente da Fundação Araucária;
- e) 3.263.468,34 – 0,72 %: doações diversas recebidas, sendo as principais oriundas de bens adquiridos por meio de recursos de projetos de pesquisa.

O item "valorização e ganhos com incorporação de ativos e desincorporação de passivos" é composto:

- a) 4.010.594,07 do registro das usinas fotovoltaicas de geração de energia solar do Campus Chapecó e Erechim
- b) 68.209.432,93 de reavaliação de bens imóveis
- c) 272.536,53 do ganho com incorporação de ativo referente TED para a UFRN
- d) 49.803.667,80 baixas de passivos registrados pela finalização de prestações de contas de Transferência de Execução Descentralizadas – TED

### Nota 2.7.2 – Variações patrimoniais diminutivas

Tabela 26 – Variações patrimoniais diminutivas (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH ( % )
Pessoal e encargos	338.916.420,05	281.656.737,82	20,33
Benefícios previdenciários e assistenciais	5.591.567,32	4.931.832,19	13,38

Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	70.105.435,55	50.429.769,10	39,02
VPD financeiras	24.128,95	18.135,70	33,05
Transferências e delegações concedidas	46.901.943,08	833.512,15	5.527,03
Desvalor/ perda de ativos e incorp.de passivos	52.198.970,25	29.686.283,51	75,84
VPD tributárias	3.563.110,39	3.405.587,63	4,63
Outras VPD – incentivos à educação	34.930.980,31	33.235.086,41	5,10
Total	552.232.555,90	404.196.944,51	36,62

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais 2025 e 2024

O item "outras VPD – incentivos à educação" refere-se aos auxílios aos estudantes (auxílio socioeconômico, bolsas extensão, bolsas PIBIC, bolsas residência médica, auxílios para viagens de estudos, etc.). O gráfico 2 detalha em percentual a distribuição dos auxílios por tipo de bolsas.

O montante relativo as transferências e delegações concedidas é assim composto:

R\$ 50.384,90 – TED para IES diversas a título de pagamento de encargos de curso e concurso (professores e servidores técnicos administrativos das outras instituições que trabalharam no concurso da UFFS e curso de capacitação);

R\$ 272.536,53 repasse à UFRN para pagamento do licenciamento de uso do sistema SIGAA;

R\$ 602.123,03 - transferências referentes a devoluções ou ressarcimentos de despesas realizadas em exercícios anteriores, que foram devolvidas/ressarcidas à UFFS em 2025, sendo que o repasse desses valores arrecadados é automático à STN.

R\$ 45.971.898,62 – registros do sistema SPIUnet referentes ajustes/reavaliações de bens imóveis.

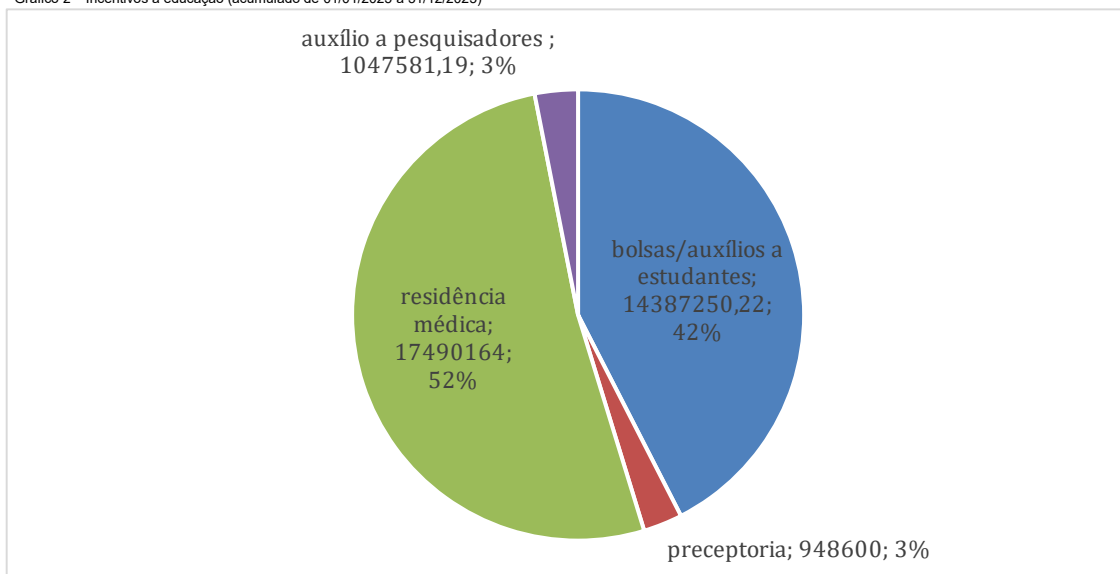
R\$ 5.000,00 transferência ao exterior para o Conselho Latino Americano de Ciências Sociais para pagamento da anuidade 2024 para a filiação do Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos, Movimentos Sociais e Instituições.

O item "Desvalor/ perda de ativos e incorp. de passivos" é assim composto:

- R\$ 42.701.066,37 refere-se à incorporação de passivos originados das transferências financeiras de descentralizações de recursos de órgãos federais. Estes recursos recebidos, enquanto pendentes da prestação de contas, permanecem registradas como um passivo, o qual deverá ser baixado por ocasião da execução do objeto da transferência e a respectiva prestação de contas;
- R\$ 9.221.096,91 bens imóveis com reavaliação negativa;
- R\$ 276.806,97 bens móveis doados e bens baixados por extravio, perda, etc.

O item incentivos à educação é composto pelos dados informados no gráfico 2, a seguir:

Gráfico 2 – Incentivos à educação (acumulado de 01/01/2025 a 31/12/2025)



Fonte: balancete setembro/2025

## 2.8 NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A geração de caixa indica a capacidade da instituição em pagar as contas e se manter em funcionamento. No caso da UFFS, a capacidade de pagamento depende dos repasses financeiros realizados pela da União, os quais são realizados de acordo com a execução do orçamento (liquidação de empenhos).

Considerando a adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC corresponde ao resultado apurado no Balanço Financeiro. Assim, o resultado da geração líquida de caixa também pode ser observado na Nota 2.6.1.

Tabela 27 - Geração líquida de caixa (em R\$)

RESULTADO FINANCEIRO BF x DFC	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Caixa e equivalente de caixa inicial	22.759.274,05	19.789.740,79	15,01
Caixa e equivalente de caixa final	25.221.177,47	22.759.294,05	10,82
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVAL.</b>	<b>2.461.903,42</b>	<b>2.969.553,26</b>	<b>-17,10</b>

Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa 2025

Tabela 28 - Geração líquida de caixa e equivalentes por atividade (em R\$)

ATIVIDADES	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Fluxo de caixa das atividades das operações	10.496.916,67	15.563.707,87	-32,56
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-8.035.013,25	-12.594.154,61	-36,20
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVAL.</b>	<b>2.461.903,42</b>	<b>2.969.553,26</b>	<b>-17,10</b>

Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa 2025

#### Nota 2.8.1 – Demonstração Fluxos de Caixa – atividades das operações

Tabela 29 – Atividades das operações (em R\$)

INGRESSOS	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Receitas próprias	292.736,73	471.417,43	-37,90
Receitas de convênios	1.146.696,00	764.453,70	50,00
Outros ingressos das operações	655.148,48	684.420,36	-4,28
Transferências financeiras recebidas	450.804.218,31	382.772.621,15	17,77
DESEMBOLSOS	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Pessoal e demais despesas	(389.532.820,94)	(319.662.028,37)	21,86
Transferências concedidas (intragovernamentais)	(51.630.569,67)	(48.425.325,10)	6,62
Outros desembolsos das operações	(1.238.492,24)	(1.041.851,30)	18,87
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES</b>	<b>10.496.916,67</b>	<b>15.563.707,87</b>	<b>-32,56</b>

Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa 2025

O item transferências concedidas (intragovernamentais) é composto pelos pagamentos de encargos patronais dos regimes de previdência geral e próprio e é assim classificado pelo pagamento para outro órgão público (a Receita Federal).

As transferências financeiras recebidas, também mencionadas na Nota 2.7.1, são recursos para pagamento das obrigações originadas do orçamento de 2025, bem como para pagamento de obrigações realizadas com base em empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar).

As receitas de convênio são recursos originados de repasses referente convênios firmados com a Fundação Araucária para o fomento de pesquisas.

Tabela 30 – Desembolsos das atividades das operações, por função de governo (em R\$)

DESEMBOLSOS	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Administração	(0,00)	(1.962,16)	-
Defesa Nacional	(3.217,70)	(2.182,30)	47,45
Relações Exteriores	(0,00)	(16.500,00)	-
Previdência Social	(3.079.624,95)	(2.625.219,17)	17,31
Trabalho	(100.000,00)	-	-
Educação	(378.939.196,31)	(316.850.941,99)	19,60
Organização Agrária	(7.410.781,98)	(165.222,75)	4.385,33

Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa 2025

Considerando o contexto operacional da UFFS, os desembolsos das atividades das operações têm como principal item a função de governo “educação”, a qual representa 97,28% dos desembolsos das operações realizados no exercício financeiro de 2025.

O desembolso da função de governo “Organização agrária” refere-se a despesas executadas pela UFFS com recursos orçamentários descentralizados pelo INCRA e Ministério do Desenvolvimento Agrário para a realização de diversas ações na área da agricultura familiar.

**Nota 2.8.2 – Demonstração Fluxos de Caixa – atividades de investimento**

Tabela 31 – Desembolsos das atividades de investimento (em R\$)

DESEMBOLSOS	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Aquisição de ativos não circulante	(7.953.093,81)	(11.131.394,07)	-28,55
Outros desembolsos de investimentos	(81.919,44)	(1.462.760,54)	-94,40
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS	(8.035.013,25)	(12.594.154,61)	-36,20

Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa 2025

A aquisição de ativos não circulante refere-se aos desembolsos com construção de obras, aquisições de equipamentos/materiais permanentes e softwares de licenças perpétuas. No exercício de 2025 o desembolso com aquisição de ativos é composto por obras (54,36%), equipamentos/bens móveis (44,62%) e softwares (1,02%).

O item outros desembolsos de investimentos referem-se à aquisição de licenças perpétuas de softwares.